



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº 5148/2022
	AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO – PSB/RO		
INDICA ao Governador do Estado, extenso a Superintendência Estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer do Estado de Rondônia (SEJUCEL) da necessidade de serem levadas ações culturais para inclusão do jovem que mora nos bairros periféricos. O Parlamentar que o presente subscreve, na forma Regimental do Art. 146, VII c/c 188 do Regimento Interno, INDICA ao Governador do Estado, extenso a Superintendência Estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer do Estado de Rondônia (SEJUCEL) da necessidade de serem levadas ações culturais para inclusão do jovem que mora nos bairros periféricos. Plenário das Deliberações, 19 de maio de 2022.  Deputado Estadual LAZINHO DA FETAGRO - PSB			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº 5148/2022
	AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO – PSB/RO		
JUSTIFICATIVA Excelentíssimo Presidente, Excelsior Parlamento, Sabemos que as manifestações culturais levam vida, conhecimento, alternativas, e ainda mais quando se dá nos bairros periféricos. Não há nenhuma dúvida de que a cultura afasta os jovens das drogas, da violência, enfim, é um instrumento de inclusão, de combate ao preconceito. Muito se fala em apoiar a cultura na periferia, mas na verdade o que esses jovens apóiam é que a cultura seja levada para dentro dos bairros periféricos como instrumento de participação, e não apenas o acesso a acessibilidade. Antes de tudo é importante dizer que primeiro é necessário se identificar como periferia e antes era muito mais difícil para o jovem se identificar assim. Hoje o destaque de talentos dentro dos bairros periféricos que trazem suas histórias de dor, vivência, preconceitos, deu voz a esses jovens. E são eventos como oficinas de dança, arte, poesia, teatro, música, que incluem esses jovens mais esquecidos nos espaços culturais, destacando que não se trata apenas de facilitar o acesso do jovem que mora na periferia a eventos culturais, mas garantir que esse jovem seja um representante da própria cultura. É necessário que movimentos culturais periféricos sejam realizados para engrandecer e valorizar espaços que podem apresentar diversos talentos, sendo uma propulsora no combate a preconceitos de gênero, raça, profissão, sexo, entre outros tantos preconceitos que são apontados a cada dia. Uma frase dita pela representante jovem que trouxe esta demanda na audiência pública realizada nesta Casa de Leis no último dia 19 foi de que a voz da periferia também precisa ser ouvida. Essa necessidade é real. Sendo estas as nossas justificativas contamos com o apoio deste Parlamento.			